

ORAÇÃO

Ó Deus, nosso Pai,

Vós concedestes ao Vosso servo FRANK DUFF uma profunda compreensão do mistério da Igreja, Corpo de Cristo, e do lugar de Maria, Mãe de Jesus, neste mistério.

Desejando ardentemente partilhar esta compreensão com os outros, numa filial dependência de Maria, fundou a Sua Legião, para que fosse um sinal do amor maternal de Maria pelo mundo, e um meio instantâneo de alistar todos os Seus filhos, no trabalho de evangelização da Igreja.

Nós Vos agradecemos, ó Pai, as graças que lhe concedestes e os benefícios que, da sua fé corajosa e cintilante, resultaram para a Igreja.

Com toda a confiança, nós Vos rogamos que, por sua intercessão, ouçais o pedido que neste momento Vos apresentamos... *(uma pausa para que cada um faça o seu pedido em silêncio)*

Pedimos-Vos também, se for do vosso agrado, que a santidade da sua vida seja reconhecida pela Igreja, para glória do Vosso nome, por Cristo, Senhor nosso. Amen.

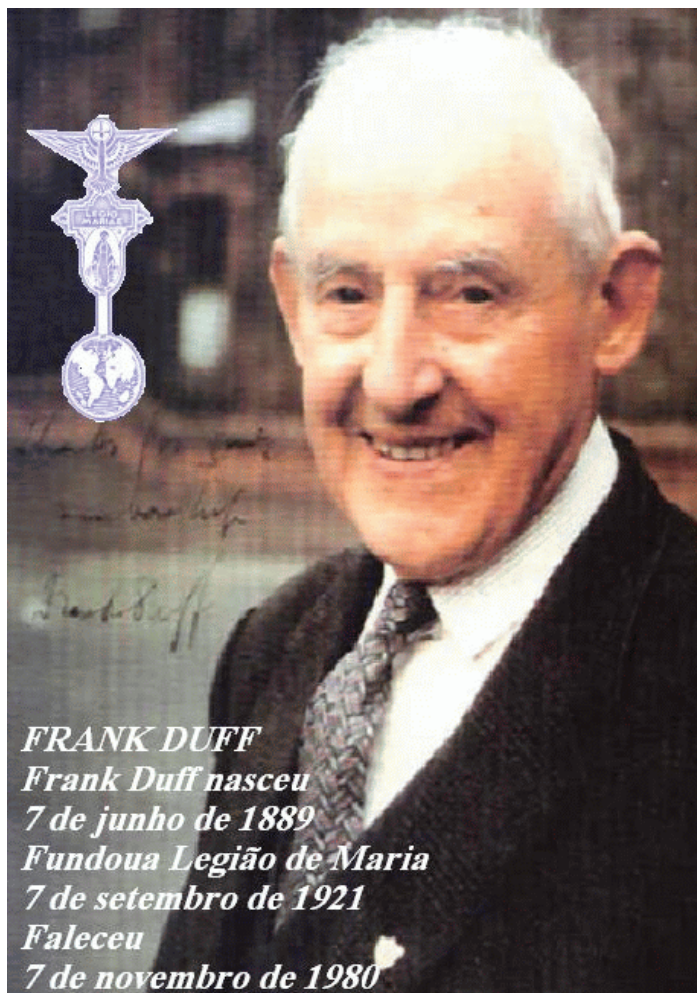
Todos os favores atribuídos à intercessão de Frank Duff deverão ser comunicados a qualquer Conselho da Legião de Maria ou directamente ao Concilium Legionis Mariae, de Montfort House, North Brunswick Street, Dublin 7 - Ireland.

Nada obsta: Padre Doutor José Manuel dos Santos Ferreira

Pode imprimir-se: Cónego Orlando Leitão, Vigário Geral Adjunto

O SERVO DE DEUS FRANK DUFF (1889-1980)

Frank Duff, Fundador da Legião de Maria, nasceu em Dublin, na Irlanda, a 7 de Junho de 1889. Foram seus pais John Duff e Susan Freehill. Foi o primeiro filho do casal. Teve mais um irmão e quatro irmãs. Família profundamente cristã e unida, cimentada numa enraizada tradição de fidelidade à Igreja e à terra natal, então ainda sob o domínio estrangeiro. Frequenta o Colégio Belvedere dos Jesuítas e depois o Colégio de Blackrock, dos Padres do Espírito Santo, onde termina com brilho a sua formação intelectual. O pai reforma-se por doença e Frank emprega-se para sustentar a família. Ganha o primeiro lugar num concurso nacional para o Ministério das Finanças. Em Outubro de 1913 (com 24 anos) entra nas Conf. de S. V. de Paulo, acompanhando o trabalho apostólico com uma intensa vida de oração: Missa, Terço do Rosário, meditação, Ofício Divino completo (1917), leitura espiritual. Chega a três horas diárias de oração. Descobre o Tratado da Verdadeira Devoção à SSma Virgem de Grignon de Montfort. Não o entende. Não concorda. Numa visita casual ao Mosteiro Cisterciense do Monte Melleray, descobre os fundamentos teológicos da Mariologia. Volta agora a ler G. de Montfort. Debate a sua doutrina com o Conselho de Auxiliares dos Vicentinos que ele fundara em Myra House. Todos se entusiasma. Em Agosto consagra uma tarde ao estudo e reflexão desta doutrina marial.



As senhoras ouvem maravilhadas o relato da visita de um vicentino ao hospital dos pobres e pedem a Frank para organizar também para elas visitas semelhantes. Combinam a primeira reunião para o dia 7 de Setembro de 1921. Inconscientemente, fundam a Legião de Maria. Frank procura aperfeiçoá-la e dá-lhe a feição actual. Não consegue aprovação diocesana. Quando a Legião se abre aos homens, a oposição diocesana é absoluta. Acusam-na de anticlerical. Frank procura falar com Pio XI. Não o deixam. Mune-se então duma recomendação do chefe do Governo e do Núncio Apostólico e consegue falar com Pio XI, que abençoa a nóvel associação e faz votos pela sua extensão no mundo. A diocese não cede. Quando em 1940 Frank começa a publicar na revista da Legião o trabalho de reabilitação das raparigas da rua, o bispado proíbe a revista. - Entretanto, a Legião difunde-se pelo mundo: Irlanda, Escócia, Inglaterra, Austrália, Índia, Estados Unidos da América, etc. - Hoje o Conselho Internacional dirige 339 Conselhos Superiores no mundo inteiro; o Manual está traduzido em 53 línguas. Os Membros Activos elevam-se a 4.200.000 e os Auxiliares andam por 12.000.000. - Interrogado sobre a continuação da Legião após a sua morte, Frank respondeu: "Não sei. Uma coisa posso dizer: perverti a sua espiritualidade no mínimo que seja e a Legião desmoronar-se-á como um castelo de cartas". - Faleceu a 7 de Novembro de 1980. A 4 de Junho de 1996, foi assinada a introdução oficial do pedido de beatificação.

O SERVO DE DEUS FRANK DUFF (1889-1980)

Frank Duff, Fundador da Legião de Maria, nasceu em Dublin, na Irlanda, a 7 de Junho de 1889. Foram seus pais John Duff e Susan Freehill. Foi o primeiro filho do casal. Teve mais um irmão e quatro irmãs. Família profundamente cristã e unida, cimentada numa enraizada tradição de fidelidade à Igreja e à terra natal, então ainda sob o domínio estrangeiro. Frequenta o Colégio Belvedere dos Jesuítas e depois o Colégio de Blackrock, dos Padres do Espírito Santo, onde termina com brilho a sua formação intelectual. O pai reforma-se por doença e Frank emprega-se para sustentar a família. Ganha o primeiro lugar num concurso nacional para o Ministério das Finanças. Em Outubro de 1913 (com 24 anos) entra nas Conf. de S. V. de Paulo, acompanhando o trabalho apostólico com uma intensa vida de oração: Missa, Terço do Rosário, meditação, Ofício Divino completo (1917), leitura espiritual. Chega a três horas diárias de oração. Descobre o Tratado da Verdadeira Devoção à SSma Virgem de Grignon de Montfort. Não o entende. Não concorda. Numa visita casual ao Mosteiro Cisterciense do Monte Melleray, descobre os fundamentos teológicos da Mariologia. Volta agora a ler G. de Montfort. Debate a sua doutrina com o Conselho de Auxiliares dos Vicentinos que ele fundara em Myra House. Todos se entusiasma. Em Agosto consagra uma tarde ao estudo e reflexão desta doutrina marial.

ORAÇÃO

Ó Deus, nosso Pai,

Vós concedestes ao Vosso servo FRANK DUFF uma profunda compreensão do mistério da Igreja, Corpo de Cristo, e do lugar de Maria, Mãe de Jesus, neste mistério.

Desejando ardentemente partilhar esta compreensão com os outros, numa filial dependência de Maria, fundou a Sua Legião, para que fosse um sinal do amor maternal de Maria pelo mundo, e um meio instantâneo de alistar todos os Seus filhos, no trabalho de evangelização da Igreja.

Nós Vos agradecemos, ó Pai, as graças que lhe concedestes e os benefícios que, da sua fé corajosa e cintilante, resultaram para a Igreja.

Com toda a confiança, nós Vos rogamos que, por sua intercessão, ouçais o pedido que neste momento Vos apresentamos... (uma pausa para que cada um faça o seu pedido em silêncio)

Pedimos-Vos também, se for do vosso agrado, que a santidade da sua vida seja reconhecida pela Igreja, para glória do Vosso nome, por Cristo, Senhor nosso. Amen.

Todos os favores atribuídos à intercessão de Frank Duff deverão ser comunicados a qualquer Conselho da Legião de Maria ou directamente ao Concilium Legionis Mariae, de Montfort House, North Brunswick Street, Dublin 7 - Ireland.

*Nada obsta: Padre Doutor José Manuel dos Santos Ferreira
Pode imprimir-se: Cônego Orlando Leitão, Vigário Geral Adjunto*

As senhoras ouvem maravilhadas o relato da visita de um vicentino ao hospital dos pobres e pedem a Frank para organizar também para elas visitas semelhantes. Combinam a primeira reunião para o dia 7 de Setembro de 1921. Inconscientemente, fundam a Legião de Maria. Frank procura aperfeiçoá-la e dá-lhe a feição actual. Não consegue aprovação diocesana. Quando a Legião se abre aos homens, a oposição diocesana é absoluta. Acusam-na de anticlerical. Frank procura falar com Pio XI. Não o deixam. Mune-se então duma recomendação do chefe do Governo e do Nuncio Apostólico e consegue falar com Pio XI, que abençoa a nável associação e faz votos pela sua extensão no mundo. A diocese não cede. Quando em 1940 Frank começa a publicar na revista da Legião o trabalho de reabilitação das raparigas da rua, o bispado proíbe a revista. - Entretanto, a Legião difunde-se pelo mundo: Irlanda, Escócia, Inglaterra, Austrália, Índia, Estados Unidos da América, etc. - Hoje o Conselho Internacional dirige 339 Conselhos Superiores no mundo inteiro; o Manual está traduzido em 53 línguas. Os Membros Activos elevam-se a 4.200.000 e os Auxiliares andam por 12.000.000. - Interrogado sobre a continuação da Legião após a sua morte, Frank respondeu: "Não sei. Uma coisa posso dizer: perverti a sua espiritualidade no mínimo que seja e a Legião desmoronar-se-á como um castelo de cartas". - Faleceu a 7 de Novembro de 1980. A 4 de Junho de 1996, foi assinada a introdução oficial do pedido de beatificação.

